A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO OPOSITIVO DESAFIADOR (TOD)

Nathália Monteiro Martins [1]

Me. Suzele Sany Lacerda Alves (Orientadora)

Me. Heber Junio Pereira Brasão (Orientador)

RESUMO

Introdução: O transtorno opositivo desafiador é um transtorno que afeta o comportamento e dificulta o convívio social entre o aluno e todos ao seu redor. Comportamentos de negação, desobediência, resistência ao cumprimento de regras e também de reconhecimento de seus erros também influem no âmbito educacional. Esse padrão de comportamento tem como consequência, no âmbito educacional, prejuízo no processo ensino-aprendizagem. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo analisar os aspectos do TOD, buscando conhecer as características, bem como suas complexidades e a sua relação e inclusão no espaço escolar. **Metodologia:** Como aporte metodológico foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e a pedagogia de projetos. A pesquisa bibliográfica por meio de uma abordagem descritiva contribuiu com a construção da parte teórica a partir das obras já publicadas sobre o assunto fornecendo uma compreensão sobre o tema proposto. A pedagogia de projetos subsidiou a construção da parte prática a partir das sugestões dos dois projetos presentes neste trabalho. **Resultados e discussão:** Para atingir o objetivo proposto montamos duas sugestões de projetos de aula. O primeiro direcionado à Educação Infantil “O valor da amizade” teve como objetivo desenvolver a empatia entre as crianças, fazendo-as compreender que as suas ações geram reações, ensiná-las a resolverem os próprios conflitos sem desafiar e se opor ao próximo, entender e respeitar regras e combinados, e promover a cooperação e habilidades entre eles. O segundo projeto, para o mesmo público alvo, “Participação e cooperação” teve

[1] Graduanda do curso de Pedagogia do UNIFUCAMP, Monte Carmelo – MG. E-mail: nathaliamartins @gmail.com

como objetivo desenvolver noção de cooperação, propor atividades que possa compartilhar propósitos comuns, representando confiança no outro e solidariedade, e corresponder à expressão de sentimentos e emoções dos seus companheiros, reconhecendo suas conquistas e limitações. **Conclusão:** É notável que a inclusão e a busca constante por conhecimento e informação fortalecem os elos, e quando se reconhece a adversidade pela criança com TDO torna-se então possível compreender suas atitudes e respeitar suas limitações. Diante o estudo, é valido ressaltar que é de suma importância o tratamento e acolhimento adequado às crianças diagnosticadas com transtorno opositivo desafiador o quanto antes, por meio de acompanhamento com psicopedagogos entre outros, para não elevar o grau de evolução do transtorno, que de fato acarreta significativos prejuízos no desenvolvimento da aprendizagem e também na relação escolar e social.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão. Transtorno Opositivo Desafiador. Aprendizagem